

Folha Informativa SRADR

2023-09-22

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Decreto-Lei n.º 82/2023</u>	2023.09.22	Ministério da Agricultura e da Alimentação	Atualiza o regime que regula o uso não profissional de produtos fitofarmacêuticos em ambiente doméstico.



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Decisão de Execução (UE) 2023/1811</u>	2023.09.22	Comissão Europeia	Altera a Decisão de Execução (UE) 2020/1550, estabelecendo o programa plurianual de controlos da Comissão para 2024 nos Estados-Membros a fim de verificar a aplicação da legislação da União sobre a cadeia agroalimentar.

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias



Comunicado do Conselho do Governo

Sem prejuízo da ambição de fazer sempre mais e melhor o Governo dos Açores, no final desta visita estatutária a São Jorge, congratula-se com o facto de São Jorge, a sua economia e a sua sociedade, estarem hoje melhor do que no início desta legislatura.

O Conselho do Governo, reunido no dia 20 de setembro de 2023, nas Velas, São Jorge, adotou as seguintes medidas:
(...)

5. Aprovar a Resolução que autoriza a transferência para o IFAP, I.P. da importância de €2.818.400,00, para fazer face ao “Suplemento ao Prémio aos Produtores de Leite” da medida “Prémio às Produções Animais”, do subprograma POSEI-Açores.

6. Aprovar a Resolução que autoriza a Secretaria Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural a conceder apoios financeiros nos domínios da agricultura, pecuária e desenvolvimento rural

Em linha com os objetivos da Política Agrícola Comum e com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, a promoção de um sector agrícola inteligente, competitivo, resiliente e diversificado, bem como o reforço do tecido socioeconómico das zonas rurais e da proteção do ambiente, incluindo a biodiversidade e a ação climática, são grandes objetivos gerais a atingir pelas políticas prosseguidas pelo XIII Governo dos Açores.

Aqueles objetivos são particularmente relevantes para uma zona ultraperiférica e predominantemente rural, como é a Região Autónoma dos Açores, onde a agricultura e as zonas rurais assumem uma importância social, económica e ambiental determinante para o bem-estar das populações e para o desenvolvimento dos territórios.

Folha Informativa SRADR

2023-09-22

Neste contexto, releva-se o papel das organizações regionais de carácter cooperativo que têm como objetivo o desenvolvimento do setor agrícola ou agroalimentar, com destaque para as que promovem as produções regionais de qualidade, as quais se constituem como entidades essenciais para prestar serviços essenciais às comunidades rurais em que se inserem. Inserem-se neste apoio, entre outros, produtores de carne IGP, queijo DOP ou ananás DOP.

(...)

Fonte - Comunicado do Conselho do Governo - Comunicação - Portal ([azores.gov.pt](https://www.azores.gov.pt))



República Portuguesa

Eventos

- ❖ **Workshop online “Soluções Baseadas na Natureza para o Desenvolvimento Sustentável” – 26 setembro**
No dia 26 de setembro, às 10h00, o Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental (CMIA) de Vila do Conde vai promover uma formação online «Soluções Baseadas na Natureza para o Desenvolvimento Sustentável», proferida pela Dr.ª Cristina Calheiros do Centro de Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental da Universidade do Porto.
As soluções baseadas na natureza (SbN) podem ajudar a enfrentar os desafios da sociedade, como a ação climática e a segurança alimentar. Elas providenciam uma gama alargada de serviços ecossistémicos e apoio à resiliência dos territórios, seja em contexto urbano, periurbano e rural.
É determinante pois o compromisso assumido por cada um de nós e das organizações que integramos. A Educação Ambiental desempenha um papel relevante no que respeita à necessidade de salvaguarda das gerações futuras assentando num modelo de desenvolvimento sustentável e na consciencialização do envolvimento de cada um. Esta formação pretende contextualizar as SbN em termos de conceito e aplicação, assim como fornecer algumas ferramentas para utilização em ambiente de aula.

A inscrição é gratuita e obrigatória e deve ser feita em: <https://forms.gle/HipAgFGtECb7WKEg9>

Fonte - [Workshop online "Soluções Baseadas na Natureza para o Desenvolvimento Sustentável" - 26 setembro - Agroportal](#)

- ❖ **O que acontece quando nos encontramos? As tertúlias do montado no âmbito da conservação da natureza – 26 de setembro**
O que acontece quando nos encontramos?
O que são as Tertúlias do Montado e porque é que elas decorrem há mais de 8 anos? O que se pretende alcançar e quais os resultados já alcançados neste campo experimental que são as Tertúlias do Montado.
INSCRIÇÕES: <https://forms.gle/UkdunFZKTxMfy4UP6>

A inscrição é gratuita, mas obrigatória

Fonte - [O que acontece quando nos encontramos? As tertúlias do montado no âmbito da conservação da natureza - 26 de setembro - Agroportal](#)

Folha Informativa SRADR

2023-09-22



União Europeia



Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

- Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente à seguinte [CONSULTA PÚBLICA](#):

ATENÇÃO: O PERÍODO PARA APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA NO PRÓXIMO DIA 25 DE SETEMBRO

✓ **Título: Regimes de apoio da UE à agricultura nas regiões ultraperiféricas e nas ilhas menores do mar Egeu (avaliação)**
Sumário: Esta iniciativa avaliará a aplicação de regimes de apoio específicos da UE à agricultura no período de programação de 2014-2020. Os referidos regimes apoiam as regiões ultraperiféricas e as ilhas menores do mar Egeu da UE (regime POSEI e regime das ilhas menores do mar Egeu). Ambos os regimes partilham a mesma abordagem em termos de objetivos, estrutura e gestão financeira.

Período para comentários: 19 de junho de 2023 até 25 de setembro de 2023

Link: [Regimes de apoio da UE à agricultura nas regiões ultraperiféricas e nas ilhas menores do mar Egeu \(avaliação\) \(europa.eu\)](#)



Outras Notícias da Comissão Europeia

- NextGenerationEU: A Comissão aprova o plano de recuperação e resiliência modificado de Portugal, no valor de 22,2 mil milhões de euros, que inclui um capítulo REPowerEU**

Hoje, a Comissão Europeia fez uma avaliação positiva do plano de recuperação e resiliência alterado de Portugal, que inclui um capítulo REPowerEU. O plano tem agora um valor de 22,2 mil milhões de euros em subvenções e empréstimos e abrange 44 reformas e 117 investimentos.

O capítulo REPowerEU de Portugal consiste em **6 reformas e 16 investimentos** para cumprir os objetivos do [plano REPowerEU](#) de tornar a Europa independente dos combustíveis fósseis russos muito antes de 2030. Estas medidas centram-se na eficiência energética dos edifícios, no apoio à indústria verde, nas energias renováveis e nos gases renováveis, nos transportes sustentáveis e na rede elétrica.

Para além disso, Portugal propôs também **34 investimentos novos** ou reforçados em relação ao seu plano inicial e **cinco novas reformas**. As reformas propostas visam aumentar a eficiência do sistema de proteção social e do sistema fiscal, promover a economia circular e a gestão de resíduos e impulsionar a transição digital da administração pública. Nenhum investimento ou reforma foi retirado do plano inicial de recuperação e resiliência.

As **alterações** introduzidas por Portugal no plano inicial baseiam-se na necessidade de ter em conta:

- o a elevada inflação registada em 2022;
- o as perturbações na cadeia de abastecimento causadas pela guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia, que tornaram os investimentos mais caros e causaram atrasos; e
- o a revisão em alta da sua dotação máxima de subvenções do MRR, de 13,9 mil milhões de euros para 15,5 mil milhões de euros. Esta revisão em alta é o resultado da [atualização de junho de 2022](#) da chave de repartição das subvenções do Mecanismo de Recuperação e Resiliência.

Para financiar a ambição acrescida do seu plano, Portugal solicitou a transferência para o plano da totalidade da sua quota-parte da Reserva de Ajustamento ao Brexit, em conformidade com o [Regulamento REPowerEU](#), no montante de 81 milhões de EUR. Portugal também solicitou 3,2 mil milhões de euros em empréstimos adicionais, que se juntam aos 2,7 mil milhões de euros em empréstimos já incluídos no plano de Portugal. Juntamente com as subvenções REPowerEU e RRF para Portugal (que ascendem, respetivamente, a 704 milhões de euros e 15,5 mil milhões de euros), estes fundos fazem com que o plano global alterado apresentado ascenda a 22,2 mil milhões de euros.

Folha Informativa SRADR

2023-09-22



Outras Notícias da Comissão Europeia

✓ Um impulso adicional à transição ecológica de Portugal

O plano alterado dá maior ênfase à transição ecológica, dedicando **41,2%** (contra 37,9% no plano original) dos fundos disponíveis a medidas que **apoiam os objetivos climáticos**.

As medidas incluídas no **capítulo REPowerEU** contribuem fortemente para reduzir a dependência dos **combustíveis fósseis**. As reformas propostas vão desde a racionalização do licenciamento de energias renováveis até à adoção de legislação que ajudará à aceitação do biometano e do hidrogénio renovável no país. Os investimentos do REPowerEU visam reforçar a eficiência energética em edifícios residenciais, de serviços e públicos e desenvolver um modelo de balcão único para intervenções no domínio da eficiência energética. As principais medidas incluem o apoio à implementação de um sistema de Bus Rapid Transit na cidade de Braga, maioritariamente com veículos descarbonizados, bem como a modernização de 75 estabelecimentos públicos de ensino. Outras reformas e investimentos estratégicos visam a descarbonização dos transportes, tanto no continente como nas regiões autónomas, bem como a criação de capacidade de armazenamento para aumentar a flexibilidade do sistema energético. Além disso, será criado um observatório da pobreza energética para monitorizar e ajudar a definir políticas para ajudar as famílias necessitadas.

Para além do capítulo REPowerEU, a implementação de ambiciosas agendas de investigação e inovação desenvolvidas por consórcios empresariais e académicos centrados na transição ecológica reforçará as capacidades científicas e tecnológicas de Portugal.

Espera-se que todas estas medidas tenham um impacto duradouro na transição ecológica.

✓ Reforçar a preparação digital e a resiliência social de Portugal

O plano de Portugal continua a **ser ambicioso** também no domínio **digital**. De facto, dedica **21,1 %** da sua dotação total ao apoio à transição digital.

Alguns dos novos investimentos que contribuem para este objetivo destinam-se a acelerar o processo de transformação digital e de digitalização da ciência. Promoverão o desenvolvimento do ecossistema de inovação e empreendedorismo das instituições de ensino superior, por exemplo, reduzindo a precariedade dos investigadores e apoiando políticas públicas baseadas em dados.

Além disso, a dimensão social do plano **alterado continua a ser muito ambiciosa**, com medidas significativamente reforçadas para dar resposta a desafios sociais de longa data. Estas medidas abrangem a capacidade de resposta e a acessibilidade dos serviços de saúde e de cuidados prolongados, bem como o acesso a habitação social e a preços comportáveis. Uma nova reforma simplificará o sistema de prestações sociais para facilitar o apoio aos mais vulneráveis. O plano continua a prever uma vasta gama de serviços sociais centrados nos idosos, nas pessoas com deficiência e nos migrantes, bem como programas integrados destinados a apoiar as comunidades desfavorecidas nas áreas metropolitanas mais carenciadas.

✓ Próximas etapas

O Conselho terá agora, em regra, quatro semanas para aprovar a avaliação da Comissão.

A aprovação do Conselho permitirá a Portugal apresentar o(s) próximo(s) pedido(s) de pagamento ao abrigo do MRR e um pedido de pré-financiamento de 157 milhões de euros para os fundos REPowerEU.

A Comissão autorizará novos desembolsos com base no cumprimento satisfatório dos marcos e objetivos delineados no plano de recuperação e resiliência de Portugal, refletindo os progressos na implementação dos investimentos e reformas.

✓ Contexto

Ao abrigo do MRR, Portugal recebeu até agora 5,1 mil milhões de euros, incluindo pré-financiamento (2,2 mil milhões de euros desembolsados em 3 de agosto de 2021), bem como pagamentos na sequência da avaliação positiva do primeiro e segundo pedidos de pagamento (1,16 mil milhões de euros em 9 de maio de 2022, seguidos de 1,8 mil milhões de euros em 8 de fevereiro de 2023).

Fonte - [Commission endorses Portugal's €22.2 billion modified RRF \(europa.eu\)](https://europa.eu/commission/press-room/detail/2023/09/22-commission-endorses-portugal-s-22-2-billion-modified-rrf)

Folha Informativa SRADR

2023-09-22



Outras Notícias da Comissão Europeia



Apoio LEADER às competências rurais

As competências rurais desempenham um papel fundamental na sustentação das comunidades. Os Grupos de Ação Local (GAL) LEADER reconhecem o valor do investimento em competências. Existem muitos exemplos de boas práticas nos Estados-Membros.

Nos próximos meses, o [nosso ponto de contacto para a aplicação da PAC](#) centrará a sua atenção na análise das boas práticas no desenvolvimento de competências essenciais para as zonas rurais, incluindo os investimentos através do LEADER. O trabalho do nosso [Grupo Temático](#) (GT) sobre o desenvolvimento de competências para um sector agrícola próspero e sustentável complementa o [Ano Europeu das Competências e é provável que inclua](#) partes interessadas da comunidade LEADER.

Os membros do grupo temático irão colocar em rede os seus conhecimentos sobre a forma como o investimento da PAC em competências pode reforçar a posição das empresas agroalimentares na cadeia de abastecimento e criar valor. Uma análise da nossa base de dados de Boas Práticas mostra que os GAL têm sido uma fonte proeminente de investimento através do pipeline de competências no sector agroalimentar, agrícola e florestal. O apoio do LEADER pode abranger tanto a análise das lacunas de competências como os fundos de reforço de capacidades para competências rurais certificadas.

✓ Exemplos práticos

O LEADER possibilitou o trabalho de análise de necessidades essenciais para competências rurais específicas, como demonstrado por um exemplo de boas práticas recentemente publicado em Portugal. Neste caso, o projeto [reLOCALiza](#) ajudou a identificar as lacunas de competências que existem entre os agricultores locais para melhorar a sua posição nas cadeias de valor e ajudá-los a aceder a novos mercados.

Os resultados do projeto ajudaram as autoridades públicas locais a compreender melhor as necessidades de competências das empresas agroalimentares para melhorar o seu rendimento através da participação em vendas diretas e cadeias de abastecimento curtas. As cantinas públicas foram o ponto fulcral da atenção do projeto e foi confirmada a procura de competências-chave relacionadas com a forma como os agricultores podem assegurar novos mercados a partir da aquisição de novos conhecimentos sobre os procedimentos de contratos públicos.

Para além de apoiar o trabalho preparatório fundamental envolvido na implementação de programas de competências rurais baseados em dados concretos, o LEADER também investiu em muitos tipos de formação de competências. Outro novo [exemplo de boas práticas](#) na nossa base de dados de histórias de sucesso financiadas pela PAC destaca a forma como uma pequena empresa de arboristas em fase de arranque recebeu o apoio de um GAL da Letónia para formar o seu pessoal em competências de cirurgia de árvores.

Os fundos LEADER foram utilizados para proporcionar qualificações profissionais ao abrigo de um sistema de certificação especializado e estas competências ajudaram a empresa a crescer, atraindo novos clientes. Os resultados deste projeto LEADER não só permitiram que o pessoal trabalhasse de forma mais independente e segura, libertando assim o supervisor principal para procurar futuras oportunidades de negócio, como também o apoio do GAL foi fundamental para atrair um arborista qualificado para voltar a trabalhar na zona rural da Letónia.

Fonte - [LEADER support for rural skills | European CAP Network \(europa.eu\)](#)